

Crescendo ABC



Hepatologia ganha sede própria na FMABC



Pág. 3

Poupatempo da Saúde inicia cirurgias



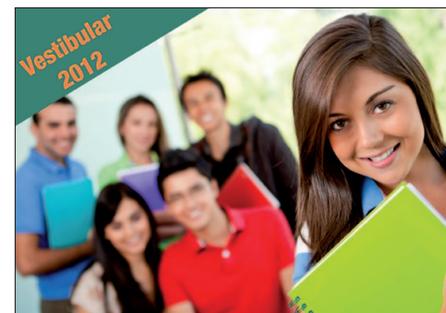
Divulgação: PMSA / Novembro da Saúde

Com menos de um ano de atividade, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André - também conhecido como Poupatempo da Saúde - acaba de ativar seu centro cirúrgico com a primeira intervenção realizada em setembro. O novo espaço ocupa todo o 4º andar e tem capacidade para até 16 procedimentos por dia. **Pág. 7**

Bertioga supera metas e apresenta balanço



Pág. 4



Faculdade de Medicina do ABC
Excelência em Cursos da Saúde

FMABC "Portas Abertas". Venha participar!
Visita ao Campus e Informações sobre nossos cursos.
Dia 5 de Novembro, das 10h às 14h.

Pág. 10

FUABC em maratona



Pág. 4

Hospital Irmã Dulce terá ambulatório pré e pós-cirúrgico

Pág. 5

Mais Poesia, Mais Poética, Mais Pró-Ética



É do conhecimento de todos que a Faculdade de Medicina do ABC, a Comunidade Acadêmica e a Fundação do ABC se depararam recentemente com alguns obstáculos. Pensávamos em alguns momentos que isso poderia restringir nossas atividades e nossa capacidade de avançar. Vivenciamos conflitos, não por atritos pessoais, mas porque a situação carecia de respostas ousadas e corajosas.

Prevíamos um final difícil. Porém, quem trabalha, acredita e ama o que faz sempre consegue vislumbrar um futuro promissor, mesmo que as dificuldades pareçam muralhas intransponíveis.

Contudo, depois da tempestade vem a mudança. Reforçamos, com as recentes conquistas, o valor e a importância da amizade. Entendemos que caminhar

é mais importante que chegar a um lugar qualquer sem ter desfrutado de cada instante. As tardes de conversas, as noites mal dormidas e os almoços esquecidos somam um conjunto onde o resultado foi compensador. É incomensurável a importância dessa relação de amizade entre o corpo discente, a FMABC e a FUABC no desenvolvimento de nossa escola. Ser fiel aos seus conceitos respeitando os outros nos fez caminhar em prol do bem comum. Floresce daí um

relacionamento e uma gratidão que nos permitem adjetivar de poesia.

Poesia, palavra que vem do grego poiesis, que significa “fazer ou fabricar”. Ela consegue tornar visível algo abstrato como o sentimento em realidade. Só existe poesia quando há compromisso com a beleza e com a ética (poética). Por isso, tudo o que se constrói com o coração pode também ser chamado de poesia.

**Reforçamos,
com as recentes
conquistas, o valor
e a importância da
amizade. Entendemos
que caminhar é mais
importante que chegar
a um lugar qualquer
sem ter desfrutado de
cada instante**

Quando se faz o que se sente, sente o que se pensa e pensa o que se diz, o coração e a razão entram em sintonia fina. Esse tipo de fidelidade gerou o resultado que todos da Faculdade de Medicina do ABC e da Fundação do ABC desejávamos.

São os pequenos gestos que constroem a beleza e cuidar do futuro da nossa escola é

fazer poesia. Minha escola é minha casa. Rubem Alves descreve poeticamente essa relação: “As coisas que você vai encontrar na minha casa são pedaços de mim”. Queremos continuar cuidando da “nossa casa” junto com vocês porque “um galão sozinho não tece uma manhã”. O mérito é de todos nós!

**Dr. Adilson Casemiro Pires
e Dr. Marco Akerman**

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

Jornada inédita sobre doenças intestinais

A disciplina de Gastroenterologia da FMABC, com apoio da Regional ABC da Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn, organizou em 15 de outubro a “1ª Jornada Interdisciplinar de Doença Inflamatória Intestinal do ABC”. O evento no Hotel Blue Tree Santo André abordou as doenças de Crohn e retocolite ulcerativa com objetivo de promover atualização profissional, discutir casos e as melhores opções terapêuticas atuais.



Inflamações intestinais: A doença de Crohn e a retocolite ulcerativa são inflamações intestinais crônicas relativamente frequentes e de difícil diagnóstico. Segundo o professor Titular de Gastroenterologia, Dr. Wilson Roberto Catapani, não há dados nacionais corretos sobre a prevalência das doenças, mas em uma região de 2,5 milhões de habitantes – como a do Grande ABC – podem existir milhares de portadores.

Tanto Crohn como a retocolite não têm cura e necessitam de supervisão médica constante. A maior incidência normalmente ocorre em jovens de 18 a 28 anos. Os principais sintomas na retocolite são dores abdominais e diarreia com sangramento. A doença de Crohn pode ter diagnóstico mais difícil por apresentar maior variedade de sintomas, geralmente associados ao emagrecimento e à dor abdominal. A principal diferença entre as patologias é que a retocolite atinge ape-

nas a região do intestino grosso. Já Crohn aparece em qualquer setor do aparelho digestivo, podendo causar em alguns casos obstrução intestinal.

As duas doenças decorrem de uma alteração no sistema imunológico do intestino, que tem como consequência a inflamação. As origens são desconhecidas, mas pesquisas apontam que fatores hereditários potencializam o desenvolvimento.

O tratamento clínico é à base de medicamentos, que varia conforme a extensão do comprometimento da doença. O manejo das drogas requer habilidade e especialização médica, pois a falta desses requisitos resulta em terapias inadequadas, muitas vezes retificadas somente com intervenção cirúrgica. Já a operação pode ser necessária e benéfica em alguns casos, mas em geral não é a primeira opção de tratamento. “A opção entre o tratamento clínico e o cirúrgico depende da análise individual do paciente, pois nem sempre a mesma doença tem a mesma gravidade”, acrescenta Dr. Wilson Catapani.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; **Vice-Presidente:** Mauricio Mindrisz; **Secretário-Geral:** Dr. Marco Antonio Espósito.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, João Eduardo Charles, José Francisco de Araújo, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatiana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Paulo Nunes Pinheiro, Pedro Munoz Fernandez, Arié Carneiro, Stephan Sperling, Emilio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chincho; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioiga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Wagner Boratto (interino); Superintendente dos Hospitais Municipais Integrados de São Caetano (HMI): Carlos Gimenes; Superintendente do AME Santo André: Dr. Antonio Carlos da Silva Queiroz.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação Fundação do ABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges e Thiago Paulino. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Atendimento a adolescentes ganha centro especializado

Medicina ABC faz abordagem clínica múltipla e profissionalização

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC abriu em 16 de setembro o Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança, destinado ao atendimento clínico e social do público jovem. A solenidade também deu a largada ao primeiro projeto de profissionalização no novo espaço, a Oficina de Panificação, por meio da doação de forno industrial pela primeira-dama Denise Ravin, Presidente do Fundo Social de Solidariedade de Santo André. Outro parceiro é a Fundação Salvador Arena, que forneceu apoio financeiro e técnico para a gestão do empreendimento.

O Centro de Referência Adolescente-Cidadão Esperança, como foi rebatizado o Instituto de Hebiatria da FMABC, pretende ser um espaço de atendimento completo à geração dos 10 aos 20 anos de idade, que receberá abordagem tanto física e mental quanto formação para o mercado de trabalho. Reunirá vários campos de atividade – ortopedia pediátrica, psiquiatria do adolescente, fisioterapia, nutrição, enfermagem, terapia ocupacional etc. A ideia é oferecer atendimento em período integral durante a semana por meio de interconsultas em dermatologia, oftalmologia, ginecologia, urologia, alergia, psiquiatria, psicologia e mesmo encaminhamentos de cirurgias. Também estão previstas atividades de educação em saúde nas escolas do Grande ABC.

O projeto contempla 13 consultórios para avaliação clínica, 3 salas de avaliação

antropométrica e pré-consulta, sala de grupos alternativos e acolhimento, sala para reuniões, uma biblioteca e sala de inclusão digital, com cursos de computação que serão feitos pela IP Soluções. Também os alunos da FMABC serão atendidos por meio do ProBem (Programa de Bem-Estar do Estudante), recebendo acompanhamento psicopedagógico.

O novo Centro de Referência Adolescente Cidadão Esperança da FMABC é incentivado pela lei federal 8.069 de 13 de julho de 1990, pela qual empresas podem reverter 6% do Imposto de Renda devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente. Serão atendidos todos os jovens que já são pacientes da Hebiatria da FMABC e os encaminhados pela rede de hospitais da Fundação do ABC, mas também haverá abertura à comunidade. Informações e inscrições para as atividades podem ser feitas por e-mail janete.gomes@fmabc.br.

O Centro de Referência do Adolescente consumiu investimentos de aproximadamente R\$ 500 mil provenientes da mantenedora da faculdade, a FUABC. Funciona no terceiro andar do prédio da Reprodução Humana, no próprio campus universitário.

Desde 1987 a FMABC se empenha na orientação e assistência clínica à geração de jovens dos 10 aos 20 anos, em trabalho profissional gratuito e dedicado que começou no Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava. Em 2002 a especialidade passou a funcionar também dentro da faculdade, no Instituto de Hebiatria.



Inezita Awada (esq.), Dr. Wagner Boratto, Dra. Ligia Reato e Denise Ravin

'Brinque Aqui' é inaugurado no HEMC

Resultado de parceria entre voluntários e funcionários, o Espaço Brinque Aqui do Hospital Estadual Mário Covas foi inaugurado em 10 de outubro. Destinado ao atendimento de crianças internadas, o espaço teve apoio da OAB de Santo André, da Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC (AVCC), Rotary Clube e de empresas do ABC.

A brinquedoteca foi planejada e estruturada para proporcionar novo ambiente às crianças internadas na Clínica Pediátrica do hospital, com objetivo de contribuir para o bem-estar e recuperação dos pacientes. Em 2010, ficaram internadas na clínica 1.393 crianças e no primeiro semestre deste ano já foram 692, muitas das quais por tempo prolongado devido a tratamento oncológico.

Ação no Gamboa: Assistentes sociais do “Mário Covas” e estudantes de Pedagogia do IESA-Uniesp utilizaram materiais recicláveis para atividades recreativas e educativas com crianças da comunidade Gamboa, em Santo André. A programação realizada em 8 de outubro, das 9h às 12h, comemorou o “Dia da Criança” com o tema preservação do meio ambiente. Brincadeiras como pescaria e derruba-latas também estiveram na programação, assim como entrega de mais de 200 brinquedos e distribuição de algodão doce, pipoca e lanche.



Bertioga supera metas e tem 88,2% de satisfação

A Fundação do ABC encerra o segundo ano de gestão do Hospital Bertioga destacando-se mais uma vez em indicadores quantitativos e qualitativos, entre os quais o índice de satisfação dos usuários de 88,2% atingido em janeiro deste ano e a agenda de realizações novamente acima da pactuada. As 140.523 consultas realizadas de setembro de 2010 a agosto de 2011 foram 11,5% acima do contratado com a Prefeitura e as 2.679 internações são 19,9% superiores. A ortopedia realizou 40% mais serviços e a clínica cirúrgica chegou a 95% da meta.

Os dados fazem parte do Balanço Social que o Hospital Bertioga-FUABC apresentou em 5 de outubro no SESC do município, encerrando a 1ª Semana da Hospitalidade programada para marcar a data. Os encontros foram realizados dias 3, 4 e 5 e debateram temas como Valores, Missão e Visão do hospital, além de humanização em saúde. O Hospital Bertioga-FUABC tem contrato de 5 anos com a municipalidade, repactuado anualmente no valor de R\$ 2 milhões ao mês.

Entre as novidades deste segundo ano de gestão FUABC houve introdução do teste da orelhinha em recém-nascidos, da certidão de nascimento emitida eletronicamente e de 5 enfermeiras obstetrias para incentivar o parto normal. Também foram implantados o Espaço Criança no laboratório e a pulseira de identificação de acompanhantes. Várias palestras e cursos capacitaram a equipe, com destaque para Enfermagem e Segurança.

Acima da média: Para detalhar o balanço do período março-agosto 2011, gestores do Serviço de Apoio ao Usuário, Diretoria Administrativa, Gestão da Informação, Enfermagem e Departamento Econômico-Financeiro foram chamados para apresen-

tar ações e números de seus segmentos. Entre as autoridades que prestigiaram a prestação de contas do Hospital Bertioga estiveram o Prefeito, José Mauro Dedemo Orlandini, o Superintendente do hospital, Dr. Jurandyr Teixeira das Neves, o Secretário de Saúde municipal, Manoel Prieto Alvarez, além do Dr. Marco Antonio Espósito e Itor Germano, Secretário Geral e Diretor Administrativo da Fundação do ABC. A abertura da solenidade ficou a cargo da Orquestra de Bertioga, composta por jovens do município sob regência do maestro Joel Gonzaga.

Para o Superintendente do hospital, a parceria FUABC-Prefeitura humaniza e qualifica o atendimento, além de valorizar e estimular os funcionários: “A Prefeitura priorizou a saúde no município e a Fundação do ABC tem justificado esse esforço. Os resultados são envidescadores. Hoje temos índice nacional de satisfação no pronto-atendimento do SUS entre 37% e 40%.



Acima, Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; abaixo, Dr. Marco Antonio Espósito (esq.) com o Prefeito José Mauro Orlandini e Manoel Alvarez



No Estado de São Paulo chega a 47%. Em Bertioga é praticamente o dobro de satisfação”, comemora Dr. Jurandyr, que adiantou projeto de expansão do hospital e a criação de leitos de UTI: “Estamos negociando com o Governo do Estado parceria para viabilizar leitos de terapia intensiva no município, uma demanda importante de toda a região”.

O Secretário Geral da FUABC, Dr. Marco Antonio Espósito, destacou a aliança com a Prefeitura e a amizade iniciada a partir da coalizão em 2009, enquanto o secretário de Saúde, Manoel Prieto Alvarez, ressaltou a melhoria do sistema de saúde e a visibilidade dos resultados alcançados: “Acabamos de receber aporte do Estado no valor de R\$ 5 milhões para a Saúde. Nunca tivemos no município investimento dessa importância. Nossa voz foi ouvida no Governo graças à parceria, que nos dá tempo para nos dedicar às diversas demandas da cidade. Antes só ‘apagávamos incêndio’. Hoje somos reconhecidos pelo trabalho desenvolvido e a humanização dos serviços é o maior ganho conquistado com a parceria, além da melhoria do atendimento final”.

Segundo o Prefeito José Mauro Orlandini, levar a Fundação do ABC para Bertioga foi decisão acertada: “Vimos de perto o exemplo de trabalho da FUABC como Organização Social de Saúde na administração do Hospital Estadual Mário Covas e ficamos impressionados. A humanização e o acolhimento dos pacientes foi o que mais pesou na decisão e hoje vemos essa preocupação e qualidade também aqui no Hospital Bertioga”.

Assinada em setembro de 2009, a parceria FUABC-Bertioga já contou com investimentos de R\$ 47,5 milhões, revertidos em mais de 500 mil pacientes atendidos e 600 mil exames realizados, entre outros procedimentos.

FUABC na 19ª Maratona Pão de Açúcar

Capitaneados pelo Presidente Dr. Wagner Boratto, 16 funcionários da Fundação do ABC, Faculdade de Medicina do ABC e Central de Convênios-FUABC participaram em 18 de setembro da tradicional Maratona Pão de Açúcar, este ano na 19ª edição. Corredor praticante, o ortopedista Wagner Boratto puxou o cordão de revezamento da equipe na prova de 42.195 metros ao redor do Parque Ibirapuera, na Capital.

A FUABC se inscreveu nas categorias masculino e feminino e fez bonito, já que vários participantes são esportistas praticantes. Marlei Fin, por exemplo, já correu meias-maratonas e treina pelo menos três vezes por semana. Seu colega de Central de Convênios, Glaucio Nascimento, corre e faz condicionamento físico diário como jogador de futebol e Dr. Wagner Boratto já percorreu maratonas e meias-maratonas em Roma, Disney, Buenos Aires, São Paulo e Salvador.



O time da FUABC foi dividido em dois grupos e esteve no Ibirapuera com camisetas personalizadas na cor amarelo limão com a logomarca da instituição. Integraram a Equipe Fenix Wagner, Jalner, Laércio, Ricardo, Eduardo, Edna, Marcelo e Lúcia. A Equipe Papaleguas foi de Marlei e Denis, Roberto, Livia Wener, Thais, Gláucio, Sandro e Élcio.

Ambulatório pré e pós-cirúrgico no Hospital Irmã Dulce

Pacientes da rede básica que aguardam cirurgias eletivas (não emergenciais) no Hospital Municipal Irmã Dulce-FUA-BC passarão pelo ambulatório de pré e pós-operatório no próprio hospital, em vez do Cemas (Centro de Especialidades Médicas, Ambulatoriais e Sociais). A mudança proporciona mais agilidade, já que as equipes médicas que operam são as mesmas que atendem no ambulatório. Também traz comodidade aos pacientes, deslocados para um só lugar.

A obra de adaptação está em conclusão. O novo ambulatório tem recepção com porta de vidro, quatro consultórios, sala de curativo, sanitário adaptado e rampa para portadores de necessidades especiais. A Diretora Técnica Dra. Maria Alice Tavares informa que somente a área de ortopedia, que exige maior infraestrutura, continuará no Cemas. Mas o projeto arquitetônico prevê esse serviço no HMID.

Não haverá mudança no atendimento: serão acolhidos somente pacientes das unidades básicas encaminhados para cirurgia. No ambulatório são avaliados e os exames, solicitados. Depois, é informada a data do procedimento no Centro Cirúrgico do hospital. Desde que a FUABC assumiu o 'Irmã Dulce', em 2008, as cirurgias eletivas tiveram forte impulso para zerar as filas de espera. Por falta de instalações adequadas no hospital, a Secretaria de Saúde de Praia Grande cedeu espaço no Cemas para funcionar como ambulatório. A criação de estrutura específica atende a essa necessidade.

Úlcera e mãos limpas: Para atualizar a enfermagem sobre curativos de feridas, a Gerência de Ensino e Pesquisa - Educação Continuada do Complexo Irmã Dulce convidou para palestra no mês passado a enfermeira estomatoterapeuta Daisy Bueno da Cruz. A especialista falou de prevenção e formas de tratamento, principalmente em pacientes idosos, que correm mais riscos devido à pele mais fina. Atos simples como mudança de posição, hidratação e nutrição adequada contribuem para cicatrizar a chamada úlcera de pressão.

Daisy Bueno alertou que mais de seis horas de exposição à pressão, dependendo da intensidade, podem causar necrose. Por isso recomenda mudança na posição do paciente a cada duas horas. A atualização

abordou o protocolo de tratamento, com as técnicas e substâncias adequadas a cada um dos quatro graus de gravidade, desde o dano superficial até a destruição dos tecidos.

O HMID aderiu neste outubro ao projeto "Mãos Limpas são Mãos Mais Seguras" promovido pela Secretaria de Estado da Saúde por meio da Divisão de Infecção Hospital/Centro de Vigilância Epidemiológica. A higienização das mãos é considerada a medida de maior impacto na prevenção de infecções na assistência em saúde, uma vez que impede transmissão cruzada de microorganismos. O gerente de Enfermagem Adilson Teixeira explica a importância

do projeto por enfatizar técnicas corretas de higienização das mãos já transmitidas em palestras aos profissionais pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), ajudando a consolidar o hábito. Até dezembro, prazo para implantação do projeto, a UTI Adulto terá de cumprir as metas de adequação do espaço físico, treinamento e educação, avaliação e retorno, lembretes no local de trabalho e clima de segurança institucional. A infraestrutura adequada prevê pias com

água, sabão e papel em locais estratégicos, além de álcool-gel a 70% à beira-leito ou nos pontos de assistência.



Acima, obras do Ambulatório do HMID; ao lado, encontro de Pet Terapia



Divulgação HMID / Nádia Almeida

Pet Terapia: Na comemoração a São Francisco de Assis, protetor dos animais, o 'Irmã Dulce' promoveu em 4 de outubro o I Encontro Regional de Pet Terapia Hospitalar em seu anfiteatro. Organizado pela Comissão de Humanização, o evento objetivou divulgar esse instrumento terapêutico no cuidado aos pacientes adultos e pediátricos, estimular uma discussão na Baixada Santista sobre o tema e trocar experiências. A fonoaudióloga Eliane Blanco é a responsável pela Pet Terapia no HMID com a cadela Satine, da raça golden retriever. "A visita do animal faz com que os pacientes se sintam mais relaxados num lugar onde podem se sentir ameaçados", destaca.

Serviço Social em ampliação

O Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC investe na expansão do Serviço Social, fundamental para acolher a demanda de pessoas carentes. Enquanto o hospital conta com duas assistentes sociais, Renata Carvalho e Heline Soares, o pronto-socorro vem estruturando o setor desde abril, quando passou a ser também administrado pela fundação, com a presença da assistente social Edméa Ramos e a breve contratação de outra profissional.

As profissionais atuam em sintonia, já que há pacientes atendidos no PS que seguem para internação hospitalar. O setor ainda mantém integração com órgãos relacionados, como a Secretaria de Promoção Social, Conselho

Tutelar, Conselho Municipal do Idoso e Ministério Público. O Serviço Social tem papel-chave. Além do paciente, atende familiares, transmitindo informações sobre estado de saúde. "Também orientamos sobre como funciona o sistema, já que recebemos pessoas que não compreendem o fluxo de encaminhamentos", observa Edméa.

De encaminhamentos de mães carentes para auxílio-transporte à conscientização dos usuários do serviço hospitalar sobre direitos e deveres, a atuação do serviço é abrangente, envolvendo cidadania. O setor também seleciona e coordena o voluntariado.

São Bernardo inaugura UPA no Baeta Neves

São Bernardo reforçou a rede de saúde com a inauguração da sexta Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em 1º de outubro último, no Bairro Baeta Neves. Destinada a atender urgências e emergências de baixa e média complexidade, com funcionamento 24 horas, inclusive fins de semana, a unidade custou R\$ 4,9 milhões, dos quais R\$ 1,4 milhão do Ministério da Saúde. A nova UPA cobrirá territórios das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Baeta Neves, Vila Euclides, Santa Terezinha e Farina. A capacidade de atendimento é de cerca de 250 pessoas por dia.

Outras três unidades deverão ser inauguradas até 2012 – Jardim Silvina, Rudge Ramos e Alves Dias/Assunção –, completando rede de 9 UPAs até o final do ano que vem, que atuarão em sintonia com a atenção básica e com o Complexo Hospitalar Municipal gerido pela Fundação do ABC. As UPAs são planos de trabalho estruturados pela Central de Convênios-FUABC. A do Baeta Neves foi entregue pelo Prefeito Luiz Marinho ao lado do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha (foto).

A unidade contará com três consultórios com médicos socorristas e oito leitos, sendo dois pediátricos e quatro de adultos, laboratório de análises, salas de medicação e nebulização e farmácia 24 horas, além de exames radiológicos e de eletrocardiograma e uma base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). O funcionamento seguirá a política de humanização sendo implantada em toda a rede municipal, que envolve ambiência, valorização dos profissionais e atendimento aos usuários com acolhimento e classificação de risco.

Com a inauguração, o Pronto-Socorro do Baeta será desativado, permitindo que a UBS do bairro, que funciona no mesmo prédio, seja reformada e ampliada.



Divulgação: PAISBC / Nilson Magalhães



Hospital da Mulher discute violência sexual

Não há dados precisos, sobretudo porque a nova legislação que tipifica o crime de estupro passou a incluir casos de atentado ao pudor e ato obsceno. Mas o Ministério da Justiça registra que, só contra crianças e adolescentes, há cerca de 50 mil casos por ano de violência sexual no Brasil – número que não é fiel à realidade, já que representa apenas 10% das ocorrências devido à subnotificação. “Não exigimos BO (Boletim de Ocorrência) para acolher esse paciente, pois sabemos que a maioria dos agressores é da família e a vítima teme acusar” – cita a enfermeira coordenadora de Educação Continuada do Hospital da Mulher de Santo André, Juliane Lopes Lacerda Figueiredo, ao testemunhar uma realidade doméstica que escapa às estatísticas oficiais.

Para orientar profissionais da saúde sobre a melhor forma de abordar essas vítimas, o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein promoveu em 20 de outubro o 1º Fórum de Enfrentamento da Violência Sexual de Santo André, com abertura pelo Prefeito Aidan Ravin. Como palestrantes, especialistas no tema: a ginecologista Maria Auxiliadora Vertamatti (foto), a psicóloga Dalka Ferrari de Almeida, além de profissionais do Hospital da Mulher diretamente envolvidos no atendimento às vítimas de violência sexual.

O hospital dispõe de equipe multidisciplinar, desde a recepcionista que faz acolhimento imediato na portaria e encaminha ao médico e à enfermagem para medicação, até psicólogo e assistente social para suporte emocional. “Somos hospital referência no Município, para onde os postos de saúde direcionam as vítimas”, explica a enfermeira Juliane Lopes. Mensalmente o Hospital da Mulher registra de 6 a 7 casos de vítimas sexuais.

FUABC em um click

Fundação do ABC cria concurso de fotos aberto a todos os hospitais e entidades mantidas

A Fundação do ABC abriu concurso para as melhores fotografias feitas na rede de hospitais, faculdade e centros conveniados. O objetivo é captar, através do olhar dos funcionários, o dia-a-dia do ambiente em que trabalham sob diferentes ângulos e momentos. As imagens devem ser feitas durante o período de inscrições, que vai de 24 de outubro a 21 de novembro. Cada colaborador pode participar com uma fotografia e enviar à assistente de Qualidade, Patricia Manzano. O primeiro lugar será premiado com R\$ 200, o segundo com R\$ 100 e o terceiro, R\$ 50. O regulamento pode ser acessado no www.fuabc.org.br.

Transplante de córnea endotelial

Mais de 100 médicos da disciplina de Oftalmologia da FMABC participaram em 12 de setembro no Hospital Mário Covas de curso intensivo de transplante de córnea por via endotelial, ou seja, por dentro do olho. Das 8h às 12h, os profissionais estiveram reunidos no anfiteatro para parte teórica com Dr. Victor Antunes, recém-contratado pela OftalmoABC para assumir o setor de Transplante de Córnea por Via Endotelial. No período da tarde foi realizado transplante ao vivo, transmitido e comentado em tempo real pelo telão do auditório.



Divulgação: HEMC / Fabio Rodrigo Curvelo

Show reverte renda em ambulância para HMU

Toda semana, pelo menos três bebês portadores de algum tipo de patologia precisam se deslocar do Hospital Municipal Universitário (HMU), em São Bernardo, até centros médicos de referência no Grande ABC ou na Capital, como InCor, HCor ou Instituto Dante Pazzanese, para realizar exames diagnósticos e, em alguns casos, cirurgia pediátrica cardiológica. São serviços altamente complexos ainda não disponíveis no HMU. Em algumas situações a distância percorrida supera 30 quilômetros, o que pode comprometer o prognóstico do paciente caso o transporte não seja realizado em condições ideais, já que o deslocamento exige manter a estabilidade do ambiente de uma UTI.

Sensibilizado com a questão, o Rotary Clube São Bernardo-Rudge Ramos decidiu doar à Fundação do ABC, que faz a gestão clínica do HMU, ambulância equipada com incubadora e demais acessórios necessários a uma Unidade de Tratamento Intensivo, como cilindros, respirador artificial, monitor cardíaco e oxímetro de pulso, entre outros. O valor do veículo adaptado é estimado em R\$ 216 mil.

Para levantar fundos, o Rotary Rudge Ramos promoveu show beneficente dia 25 de setembro na Pousada dos Pescadores, em Riacho Grande, com o forrozeiro Frank Aguiar e atrações como Caco Oliveira, Tata Godoy, Banda km18, Banda América e Deolindo. Toda a renda da bilheteria e da consumação foi revertida à ambulância-UTI.



Divulgação

Ambulatório de Esclerose ampliado

A Faculdade de Medicina do ABC inaugurou em 10 de setembro nova fase do Ambulatório de Esclerose Múltipla. Há 3 anos apenas com consultas em Neurologia, o espaço pioneiro no Grande ABC ganhou perfil multiprofissional e multidisciplinar ao incorporar áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Otorrinolaringologia e Assistência Social. O início da nova etapa foi marcado por palestra sobre “Direitos dos portadores de esclerose múltipla”. Sob responsabilidade da advogada Dra. Sumaya Caldas Afif, da ABEM - Associação Brasileira de Esclerose Múltipla, o evento foi gratuito e direcionado ao público leigo.

Vinculado à disciplina de Neurologia, o novo Ambulatório de Esclerose Múltipla funciona às quintas-feiras, das 8h às 12h. O local recebe casos suspeitos encaminhados pelos próprios profissionais que atuam no campus universitário e pelo SUS via Unidades Básicas de Saúde da região.

De acordo com a professora de Neurologia e coordenadora do ambulatório, Dra. Margarete de Jesus Carvalho (foto), a ideia é que mensalmente o local ofereça eventos gratuitos e de orientação à população na área de esclerose múltipla e, futuramente, também em doença de Parkinson.

Jovens no alvo: Doença neurológica mais prevalente entre jovens na Europa e na América do Norte, a esclerose múltipla atinge aproximadamente 2 milhões de pessoas em todo o mundo. De causa desconhecida, é uma doença inflamatória crônica que afeta o sistema nervoso central. Acomete diferentes partes do cérebro e da medula espinhal. Entre os principais sintomas estão visão dupla (diplopia) ou perda súbita da visão, fadiga, tontura, perda total ou parcial da força muscular, tremores, falta de coordenação motora, dificuldade para andar, alterações de fala, de memória e de sensibilidade. Apesar de não ter cura, o tratamento medicamentoso é bastante eficaz. Os objetivos são reduzir o número e a gravidade dos surtos, assim como a quantidade e a dimensão das lesões, além de retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente.



AME-Poupatempo dá início às cirurgias

Capacidade é de até 16 procedimentos de média complexidade por dia

Com menos de um ano em atividade, que se completa em outubro, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André - Poupatempo da Saúde acaba de ativar seu centro cirúrgico. A primeira intervenção foi realizada em 23 de setembro beneficiando paciente com hérnia inguinal, atendido pela equipe do Dr. Sérgio Pezzolo.

O centro cirúrgico do Poupatempo da Saúde ocupa todo o 4º andar do equipamento, reunindo 3 salas de cirurgia, 2 salas de observação (masculino e feminino) com seis leitos cada, além de uma sala de observação rápida para procedimentos oftalmológicos e a CME (Central de Materiais e Esterilização). O espaço é destinado a cirurgias ambulatoriais de média complexidade, como de catarata, hérnia inguinal, para varizes, dermatológicas e estéticas corretivas, entre outras. A capacidade é de 15 a 16 intervenções por dia.

“Durante este primeiro ano nos estruturamos para esse espaço que é diferenciado, pois exige infra-estrutura mais elaborada e equipamentos específicos como focos emulsificadores e microscópios cirúrgicos para otorrinolaringologia, oftalmologia e neurocirurgia, por exemplo”, explica o Superintendente Dr. Antonio Carlos Queiroz. Os encaminhamentos para cirurgias são feitos dentro do próprio AME-Poupatempo da Saúde, após o paciente passar por consulta e exame. O novo centro cirúrgico mobiliza equipe de 16 profissionais entre auxiliares, enfermeiros e médicos.

Com o novo serviço, o AME Santo André fecha o ciclo consulta-exame-cirurgia para o qual foi projetado, dentro da filosofia do governo do Estado de dar maior resolutividade à saúde e concentrar em um único local as necessidades do paciente. Os AMEs foram lançados em 2007 e somam 40 atualmente. Sua proposta coincide com projeto semelhante do prefeito e médico Aidan Ravin, por isso Santo André abraçou a causa oferecendo terreno e prédio na Vila Vitória para viabilização do equipamento, inaugurado em 26 de outubro de 2010 e gerido pela Fundação do ABC-OSS. É o segundo maior AME do Estado, perdendo apenas para o de Heliópolis, na Capital. As consultas são feitas com hora marcada pela Central de Regulação de Vagas do Estado, que por sua vez é abastecida pela rede de saúde básica dos municípios (UBSs e Unidades de Saúde).



Novas especialidades: Em setembro o AME Santo André também acionou três novas especialidades – proctologia, ginecologia e mastologia, totalizando 20 das 23 especialidades previstas na área médica. Entre os exames são 19 variedades já oferecidas, desde audiometria e holter 24h até endoscopia digestiva, colonoscopia e ultrassom. Para outubro está programado o início de tomografia computadorizada.

Com o acionamento gradativo dos serviços obedecendo calendário das demandas dos sete municípios do Grande ABC, o AME-Poupatempo da Saúde somou em agosto último 11,6 mil atendimentos/mês, 4,2 mil dos quais consultas e 7,4 mil exames. Isso o coloca na faixa de 75% da realização de metas, que deverão subir com a oferta agora das cirurgias. As áreas de maior procura são otorrinolaringologia, vascular e dermatologia, que inauguraram o equipamento no ano passado, além de oftalmologia, urologia e cardiovascular. As seis especialidades respondem por metade dos atendimentos.

Neste primeiro ano de atividades o equipamento realizou um Mutirão da Saúde, dia 17 de outubro, para zerar a fila de espera por exames de mamografia, ecocardiograma e ultrassonografia. Foram ofertadas 60 vagas e realizadas 46. Entre 9 e 12 de maio houve a primeira grande ação de capacitação e confraternização de funcionários, reunidos em torno da Semana da Enfermagem. Foram realizadas gincanas, palestras sobre temas de nutrição, psicologia e segurança do trabalho, além de sorteio de brindes. A equipe planeja para breve uma força-tarefa de oftalmologia junto a crianças e jovens de escolas públicas da região.

Enfermagem treina equipes de Angola



País em reconstrução após 35 anos de guerra civil, Angola recebeu em agosto último professores do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC para capacitação profissional em instrumentação cirúrgica. As docentes Rosângela Filipini e Maria Elisa Ravagnani Ramos estiveram entre dias 15 e 26 na capital angolana, Luanda, interagindo no hospital público Americo Boavida com 14 enfermeiros e técnicos, num total de 60 horas entre aulas teóricas e práticas. O curso superior de Enfermagem foi oficializado há apenas seis anos em Angola e só agora esse profissional vem sendo reconhecido como figura essencial em um centro cirúrgico, que naquele país africano é batizado de Bloco Operatório.

“Foi uma experiência única. Eles têm muitas necessidades em todas as áreas da saúde e nossa proposta é de que Angola adote um enfermeiro líder em todo centro cirúrgico”, afirma a coordenadora de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosângela Filipini, que saiu satisfeita da experiência, já que ao final do curso a média obtida no teste aplicado aos alunos chegou a 8,5, equivalente à brasileira. “Foram 36 horas de aulas teóricas e 24 horas de aulas práticas, em pe-

ríodo integral de segunda-feira a sábado”, acrescenta a professora Maria Elisa Ramos.

Conforme as docentes do ABC, o que falta à saúde em Angola é sistematização. “Eles têm vacina, por exemplo, mas não têm organização de processos. Morresse muito de tétano, infecção neonatal e sarampo. A mortalidade infantil chega a 140 por mil nascidos vivos, algo surpreendente”, cita Rosângela.

Em função dessa realidade, a FMABC ampliou a ação acadêmica e estruturou também um novo protocolo sobre toda a dinâmica de um centro cirúrgico, desde a central de esterilização até procedimentos pré, intra e pós-operatório. Auxiliou nesse novo trabalho a enfermeira e também professora da FMABC, Simone Garcia Lopes. O curso em Luanda visou ao aprimoramento teórico e de atuação de enfermeiros de nível técnico como instrumentadores cirúrgicos.

As professoras também visitaram vários hospitais e a Ordem dos Enfermeiros (equivalente ao Coren brasileiro), de onde saíram com um rol de demandas que podem pautar novos intercâmbios e cursos de titulação. Entre os temas mais destacados estão emergências, feridas e sistematização em enfermagem.

Estudo inédito quantifica benefícios do vinho

A Faculdade de Medicina do ABC acaba de desenvolver método barato e ecologicamente correto para determinar a capacidade antioxidante de cada vinho, ou seja, o potencial de benefícios que pode trazer à saúde. Para isso, o estudo utiliza reação química inédita na quantificação de polifenóis – substâncias que fazem bem ao coração e à circulação sanguínea graças a ações antioxidante, antimicrobiana, antiinflamatória e até mesmo antitumoral.

“Como regra geral, quanto maior a quantidade de polifenóis no vinho, mais benefícios à saúde”, afirma o professor Titular de Química Analítica, Dr. Horacio Dorigan Moya, que acrescenta: “A técnica mais utilizada atualmente para determinar o teor total de polifenóis é muito cara e o método prejudica o meio ambiente. Por isso iniciamos pesquisa com intuito de criar alternativa mais barata e que produzisse menos resíduos. Desenvolvemos um método que se mostrou eficaz tanto para quantificar os polifenóis quanto para avaliar a capacidade antioxidante de cada vinho”.

Publicação internacional: O ineditismo da pesquisa rendeu publicação internacional em maio em um dos maiores periódicos científicos do mundo na área de alimentos, a Food Chemistry. Iniciado em 2008 por meio de parceria entre Faculdade de Medicina do ABC e Instituto de Química da Universidade de São Paulo, o trabalho se tornou tese de Mestrado da aluna Gina Lee, cuja defesa será em novembro na própria FMABC.

Foram avaliadas 14 amostras de vinhos. Entre os tintos estão Tannat, Syrah, Bonarda, Merlot, Rhône, Malbec, Cabernet Sauvignon, Pinot Noir, Pinotage, Carmenère e Vitige. Já os brancos são Riesling, Chardonnay e Sauvignon Blanc. Cada vinho possui diferentes polifenóis e os 15 principais foram estudados separadamente, como é o caso do resveratrol – foco de diversos trabalhos em decorrência dos benefícios ao coração.

Dos vinhos tintos estudados, o que apresentou maior quantidade de polifenóis foi o Tannat, com 4,5 gramas por litro. O Pinot Noir teve o menor índice, com 1,4 g/L. Entre os brancos, a maior quantidade foi encontrada no Riesling, 0,23 g/L, e a menor no Sauvignon Blanc, 0,20 g/L. “A diferença na quantidade de polifenóis é de no mínimo 10 vezes quando comparados vinhos tintos e brancos. Ou seja, se a intenção do consumo é buscar benefícios à saúde decorrentes da ação an-



Autores do trabalho, Dr. Horacio Dorigan Moya e a aluna Gina Lee

tioxidante dos vinhos, o ideal é optar por algum tinto devido à quantidade muito maior de polifenóis”, indica Dr. Horacio Dorigan Moya.

Técnica inédita: O novo método desenvolvido na Medicina ABC utiliza reação química entre cobre II e neocuproína – agente específico para esse metal – para determinar polifenóis em vinhos. A reação é comprovadamente eficiente quando usada em amostras de vitaminas C e E e para análise de ácido úrico e proteínas, mas nunca havia sido testada em vinhos. O método universalmente consagrado até então é o colorimétrico (por cor) e utiliza o reagente Folin-Ciocalteu. “Por meio da mudança de coloração (que varia do incolor para o azul) e utilizando equipamento específico para essa finalidade, é possível calcular a quantidade de polifenóis presentes na amostra”, explica Dr. Horacio Moya, que acrescenta: “O problema do método com Folin-Ciocalteu é o uso dos metais pesados molibdênio e tungstênio na reação, pois são prejudiciais ao meio ambiente e normalmente não são reciclados”.

O método desenvolvido na FMABC também é colorimétrico, mas ao invés de metais pesados traz como reagente um complexo de cobre, que pode ser reciclado e até mesmo reutilizado em outras reações. Com coloração variante do verde para o amarelo, a medição é realizada pelo mesmo equipamento usado na técnica tradicional. “É uma opção ecologicamente correta para esse tipo de quantificação. Além disso, mostrou-se 1,5 vez mais sensível que o Folin-Ciocalteu, o que permite quantificar microquantidades de polifenóis”, garante o professor de Química Analítica.

O trabalho “The reduction of Cu(II)/neocuproine complexes by some polyphenols. Analytical application in wine samples” pode ser acessado gratuitamente na revista Food Chemistry (vol. 126, pg. 679–686) pelo site www.elsevier.com.

Central de Convênios-FUABC implanta programa 5S

Maior mantida da Fundação do ABC com mais de 5 mil funcionários, a Central de Convênios desenvolve neste segundo semestre o programa 5S. Também conhecido como Housekeeping e D'Olho na Qualidade, trata-se de conjunto de técnicas que visam a tornar o ambiente de trabalho limpo, organizado e saudável. Foi criado no Japão por donas de casa e levado ao mundo corporativo na década de 1960 por grandes empresas interessadas em implantar o sistema de qualidade total. A metodologia chegou ao Brasil somente na década de 1990 pelas mãos do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que adaptou à realidade nacional.

O programa reúne conceitos simples capazes de melhorar o ambiente de trabalho, o humor dos colaboradores e a maneira de conduzir atividades e atitudes rotineiras. A Central de Convênios-FUABC contratou a Valean Consultoria em Qualidade, que em julho último realizou planejamento e análise dos colaboradores e do ambiente de trabalho nas áreas administrativas. Foi nomeado comitê com 11 funcionários, responsáveis por auxiliar na implantação e execução de cada "S", além de cobrar mudanças e sugerir melhorias.

Entre os passos iniciais, o comitê

definiu a missão que passou a nortear os trabalhos: "Implementar com entusiasmo o programa 5S, auxiliando a equipe em gestão de mudança, buscando maximizar resultados, promover melhorias e reduzir custos, visando a alcançar a satisfação de nossos clientes".

A sensibilização dos funcionários e o detalhamento do programa ocorreram em palestras e dinâmicas de grupo dia 9 de agosto (foto). Os colaboradores estão divididos em 4 equipes e todos seguem cronograma de melhorias a serem implantadas até 25 de outubro. Os resultados mais expressivos serão premiados ao final do processo.

Traduzindo os "S": O primeiro dos 5S é o "Seiri", que diz respeito ao descarte. Estimula os funcionários a separar materiais úteis dos inúteis, mantendo no ambiente de trabalho o estritamente necessário. "Seiton" abrange organização, para que tudo esteja no devido lugar visando a agilizar e melhorar o desempenho. "Seisou" é o terceiro "S" e representa a limpeza, que deve englobar escritório, copa, áreas comuns e todos os demais setores



da companhia. A higiene, ou "Seiketsu", ensina a deixar o clima harmônico. Prega aos colaboradores que cuidem de tudo e deixem em boas condições para que seus pares também possam utilizar. O último "S" fala sobre manter a ordem. No "Shitsuke", a ideia é dar continuidade ao que foi absorvido com o programa e ter atitudes positivas para manutenção da qualidade.

O programa 5S da Central de Convênios-FUABC engloba também a padronização do atendimento nos mais diversos setores, até mesmo na maneira de atender telefonemas. O objetivo é unificar condutas por meio da criação de protocolos e metodologias claras e sistematizadas de trabalho.

São Caetano e Santo André no 'Outubro Rosa'

"Uma onda rosa vai invadir a cidade". Esse é o slogan da Campanha Pense Rosa que São Caetano promove em outubro em torno da prevenção ao câncer de mama. Também a Prefeitura de Santo André se junta a esse movimento mundial, iluminando locais públicos e promovendo dia 21 'Encontro Educativo' no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) da Vila Luzita.

Em São Caetano, diversas atividades e monumentos iluminados de cor-de-rosa lembram a iniciativa. A campanha conscientiza sobre a importância da detecção precoce da doença e dos direitos da mulher de realizar mamografia na rede pública. São Caetano conta com o Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher- Central de Convênios FUABC), onde os exames são previamente agendados pelo 160. "O câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo. A chance de cura, quando detectado precocemente, é de até 95%. A conscientização sobre prevenção é fundamental", destaca a coordenadora de Ação Social da Prefeitura, Regina Maura Zetone. O lançamento ocorreu em 5 de outubro com palestra do Dr. Eliano Pellini, professor de Ginecologia e Obstetria da FMABC.

Em Santo André, o 'Encontro Educativo' teve como objetivo alertar moradores assistidos pela rede socioassistencial sobre questões de saúde. Foram realizadas palestras sobre Prevenção ao Câncer de Mama, Orientação sobre Diabetes e Pré-Natal do Homem. "Discussões sobre prevenção de doenças, cuidados com a saúde e os impactos na família são de extrema importância. A intenção desta ação é de, aos poucos, conscientizar as famílias a manter um comportamento preventivo em saúde", afirma Antônio Francisco Silva, Secretário de Inclusão Social.



Pesquisa Universitária

Sete instituições universitárias top de linha no ABC paulista estão se unindo para promover pela primeira vez o Simpósio de Pesquisa do Grande ABC. O evento programado para 10 de novembro reunirá a Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro Universitário da FEI, Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (Mauá), Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Universidade de São Caetano do Sul (USCS) e Centro Universitário Fundação Santo André (FSA). Tradicionais na região, essas instituições de ensino superior pretendem expor o potencial de pesquisas que realizam, seja para estreitar a cooperação mútua, seja para aumentar a aproximação com o setor produtivo do Grande ABC.

Das 8h às 18h, o simpósio terá quatro eixos principais, contemplando as várias áreas de conhecimento desses centros universitários: Ciências Humanas Sociais Aplicadas, Saúde e

Biológicas, Exatas e Engenharias, Ensino por Meio da Pesquisa. O evento ocorrerá no recém-inaugurado Centro de Capacitação de Professores de São Caetano e toda a programação pode ser encontrada no recém-inaugurado Centro de Capacitação de Professores de São Caetano e toda a programação pode ser encontrada no www.metodista.br/spgabc. De 1º a 20 de outubro haverá avaliação dos resumos dos trabalhos inscritos para apresentação de posters, cujos resultados serão divulgados dia 24 deste mês.

Além da produção científica universitária que se faz no Grande ABC, já que as sete instituições participantes contam com programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, o Simpósio de Pesquisa abrirá espaço a apresentações das agências de fomento. Serão mostradas as oportunidades oferecidas por CNPq, FINEP, Fapesp e Capes como propulsores da investigação científica, demonstrando ao setor produtivo do Grande ABC e aos pesquisadores as possibilidades de alianças. Só na FMABC há mais de 100 projetos de pesquisa em andamento, vários apoiados por esses principais financiadores do país.

Profissional não se forma só em hospitais

A formação apenas em ambiente hospitalar ficou para trás. Espaços antes desprezados pelo currículo acadêmico – como saúde da família, agentes comunitários, UBSs, saúde mental e SAMU – são os grandes moldes do profissional necessário aos tempos atuais, já que a atenção básica em saúde consegue solucionar até 90% da demanda da comunidade.

“Hospitais são locais que respondem por 3% a 5% dos atendimentos em saúde. Estamos formando força de trabalho qualificada para outras áreas ou só especialistas para centros hospitalares?”, provocou o Secretário da Saúde de São Bernardo, Arthur Chioro, ao abrir em 14 de setembro o seminário “Pró-Saúde: ensino, pesquisa e assistência. Andando juntos para cuidar cada vez melhor da população de São Bernardo”.

Durante todo o dia, gestores públicos, trabalhadores da rede, alunos e professores da FMABC debateram sobre a prática da assistência primária em saúde, trocando informações em exposições e oficinas onde a experiência está implantada. A FMABC aderiu ao Pró-Saúde há cinco anos, ou seja, na sua implantação pelo Ministério da Saúde, que preconiza um ensino mais comprometido com promoção da qualidade de vida, humanização e um profissional que vá além de diagnosticar e tratar. “Não foi fácil modificar o currículo de uma faculdade com 40 anos, enraizada em conceitos tradicionais de medicina”, confessou o Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, complementa-

do pelo vice-Diretor Dr. Marco Akerman: “Não podemos formar pessoas sem escutar as necessidades da população. Fazer a integração universidade-assistência independe de leis e de políticas de governo”.

O Secretário Arthur Chioro foi enfático sobre o distanciamento entre academia e realidade social: “Chega de produções científicas feitas sobre livros e laboratórios que valem muitos pontos para a carreira acadêmica, mas que não têm qualquer impacto na comunidade”.

Dra. Lígia Reato, coordenadora do curso de Medicina da FMABC, concordou com a reivindicação da Prefeitura de São Bernardo de que a opção do Brasil pela universalização da saúde por meio do SUS exige profissionais polivalentes e de conhecimento abrangente. Por isso, as faculdades devem abrir as fronteiras dos hospitais de ensino e se instalar em redes-escola, formadas por UPAs, UBSs, atenção domiciliar, CAPS etc. Nesse sentido, Dra. Lígia citou o ineditismo da FMABC de incluir no Pró-Saúde também as áreas de Enfermagem e Farmácia, além da Medicina.

Entre as experiências expostas no evento estiveram as UBSs Santa Terezinha, Batistini, Selecta e Orquídeas, o PET-Saúde, os agentes comunitários de saúde, os programas de saúde da família, a grande maioria geridos pela Fundação do ABC.

Atenção domiciliar: O curso de Medicina da FMABC deu início em 3 de agosto

à disciplina eletiva “Atenção domiciliar e gestão em saúde”. A proposta é passar aos alunos a importância desses temas, apresentando ambientes domiciliar, extra-hospitalar e extra-ambulatorial – onde ocorrem todos os desdobramentos terapêuticos. A residência é mostrada como espaço complementar ao arsenal de saúde e os estudantes aprendem a racionalizar recursos a partir de alternativa econômica, sem deixar de lado qualidade e resultado terapêutico efetivo.

Somados ao maior acesso à medicina e à saúde, os avanços tecnológicos e terapêuticos garantiram no século XX aumento de 40 anos à expectativa de vida. Dessa forma, criou-se desafio de financiar um sistema de saúde capaz de atender à população em crescimento exponencial e cada vez com maior universo de idosos. Sistemas de saúde públicos e privados passam por problemas de custeio e gerenciamento, necessitando de soluções inovadoras e alternativas viáveis. É o caso da atenção domiciliar, que sistematiza-

da e com incorporação de novas tecnologias se mostra importante ferramenta de gestão.

Vinculada à cadeira de Saúde Coletiva, a disciplina eletiva tem como professores responsáveis o vice-Diretor da FMABC, Dr. Marco Akerman, e o ex-aluno e atual só-

cio da empresa Home Doctor, Ari Bolonhezi. Serão 36 horas de aula divididas entre teoria e prática – que inclui o acompanhamento de pacientes atendidos pela Home Doctor no modelo domiciliar.

Entre os principais temas pautados para os encontros estão “Atenção domiciliar”, “Diferentes faces da internação domiciliar”, “Aspectos logísticos necessários para o cuidado” e “Gestão de recursos nos programas de atenção domiciliar”.



Acima, Seminário Pró-Saúde enfatiza importância da atenção básica; abaixo, aula inaugural na FMABC sobre Atenção Domiciliar



FMABC recebe estudantes no “Portas Abertas”

A Faculdade de Medicina do ABC receberá dia 5 de novembro (sábado) alunos do Ensino Médio da rede



Faculdade de Medicina do ABC
Excelência em Cursos da Saúde

pública e privada, além de demais interessados, para apresentar seu campus e os 7 cursos de graduação, laboratórios de ensino e ambulatórios clínicos para estágio prático.

O FMABC “Portas Abertas” ocorrerá das 10h às 14h e não é necessária inscrição. Os participantes poderão candidatar-se a bolsas de estudos em todos os cursos (exceto Medicina) para o Vestibular 2012. Professores de várias especialidades recepcionarão os interessados, que também farão tour pelas instalações da faculdade, em Santo André. Mais informações pelo (11) 4993-5400.

Vestibular: A FMABC fará inscrições de 10 de outubro a 18 de novembro para o Vestibular 2012 de seis cursos: Ciências Farmacêuticas (50 vagas vespertino e 60 noturno), Enfermagem (50 matutino e 50 vespertino),

Fisioterapia (50 vespertino e 50 noturno), Gestão em Saúde Ambiental (50 noturno) Nutrição (50 noturno) e Terapia Ocupacional (50 matutino e 50 vespertino). As inscrições pela internet (www.fmabc.br) e vão até 16 de novembro. O exame está agendado para 20 de novembro.

Para o curso de Medicina, que oferta 100 vagas em período integral, as adesões devem ser feitas de 31 de outubro a 28 de novembro, com exame programado para 4 de dezembro. Neste caso, as inscrições ocorrem pelo site www.vestibular.pucsp.br.

Para todos os cursos, exceto Medicina, há bolsas sociais com desconto na mensalidade. Mais informações pelo telefone (11) 4993-7259. O edital está disponível no www.fmabc.br/vestibular.

Conta Gotas

Treinamento em Pesquisa Clínica no CEPES

O Departamento de Pesquisa Clínica do Centro de Pesquisas CEPES da Faculdade de Medicina do ABC promoveu em 6 de outubro treinamento em pesquisa clínica. Realizada no Anfiteatro Dr. David Uip, o evento contou com palestra de Rosana Ribeiro, Sênior Clinical Research Associate do Departamento de Qualidade e Treinamento da RPS do Brasil Serviços de Pesquisa. Parceria entre Medicina ABC, Eurofarma e RPS do Brasil, o treinamento em pesquisa clínica abordou temas como comitê de ética, termo de consentimento livre e esclarecido, responsabilidades do investigador, do patrocinador e do monitor, manuseio de dados e estatística, retenção de documentos e arquivos, auditorias, segurança do paciente e evento adverso, entre outros.



Ortopedia contra violência no trânsito

Alunos da Faculdade de Medicina do ABC estiveram em campanha dia 30 de setembro conscientizando motoristas e pedestres sobre a violência no trânsito. Coordenados por professores e Liga de Ortopedia e Traumatologia da FMABC, os estudantes fizeram abordagens com explicações, faixas e panfletos sobre mortes ou lesões irreversíveis causadas em quem sobrevive a acidentes ao volante. A iniciativa de professores e alu-



nos da Medicina ABC integra ação em âmbito nacional realizada pela SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) e pela regional paulista no Estado, em apoio à campanha internacional da Organização Mundial de Saúde para a década 2011-2020. Os alunos se postaram das 11h30 às 13h30 na Praça Ives Ota, na rotatória em frente ao Shopping ABC, em Santo André, para divulgar a campanha.

Novo Livre Docente na Vascular

Professor da Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FMABC, Dr. Sidnei José Galego foi aprovado em concurso para professor Livre Docente, em apresentação dia 21 de setembro último no Anfiteatro do CEPES. Sua tese abordou a “Experiência inicial com utilização de dispositivo de imersão de fluxo para proteção cerebral na angioplastia carotídea”. Compuseram a banca os doutores Ronaldo Bergamo, Caio Parente Barbosa, Adilson Casemiro Pires, Emil Burihan e Roberto Lago.



Nardini faz campanha para crianças

O Hospital Nardini de Mauá arrecada até 31 de outubro brinquedos, jogos e livros infantis para crianças internadas. As doações podem ser feitas diretamente no hospital. Em 11 de outubro, véspera do Dia das Crianças, os pequenos participaram de festa promovida pelo “Calor Humano”, grupo de voluntariado que trabalha no Nardini há mais de 20 anos. O objetivo foi levar alegria e entretenimento aos pacientes da pediatria e pronto-socorro infantil.

Esporte e churrasco no 12º AC x DOC

Acadêmicos e doutores têm encontro marcado fora das salas de aula em 22 de outubro próximo. Trata-se do tradicional AC x DOC da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, que reunirá toda a comunidade acadêmica da escola – inclusive ex-alunos – em confraternização com partidas esportivas em diversas modalidades e churrasco.

Organizada pela Associação Atlética Acadêmica Nylceo Marques de Castro, a atividade chega à 12ª edição neste 2011 e terá lugar no Complexo Poliesportivo Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski, no próprio campus universitário (Av. Príncipe de Gales, 821 – Santo André). Os jogos começam às 9h e o churrasco, que contará com atrações musicais, está marcado para 12h.

Encontro de Iniciação Científica

Três alunos do curso de Ciências Farmacêuticas, acompanhados pelo professor Horacio Dorigan Moya, representaram a FMABC no “1º Encontro de Iniciação Científica 2011”. Além da Medicina ABC, o evento realizado de 27 a 30 de setembro contou com participação da Universidade Federal do ABC, Universidade de São Caetano do Sul, Centro Universitário Fundação Santo André, Universidade Metodista de São Paulo, Instituto Mauá de Tecnologia e Centro Universitário FEI. A Medicina ABC apresentou dois trabalhos.



A partir da esquerda, Maryane Woth de Souza, Diego Xavier da Silva, Horacio Dorigan Moya e Tieme Nakamura

Público lota evento da disciplina de Oncologia

Exatos 408 participantes lotaram o Auditório Estação Jardim, em Santo André, no 1º Simpósio de Farmacoeconomia em Oncologia Clínica promovido pela Disciplina de Hematologia e Oncologia da FMABC na noite de 5 de outubro. Caravanas de vários Estados e profissionais de endereços vip da saúde como hospitais Sírio-Libanês, Albert Einstein e Samaritano, de São Paulo, ouviram durante quase três horas especialistas nessa nova vertente de gestão de medicamentos.

Farmacoeconomia pode ser definida como a análise e comparação de custo-resultado terapêutico dos remédios para pacientes, sistemas de saúde e sociedade. O objetivo é identificar produtos e serviços farmacêuticos cujas características possam conciliar necessidades terapêuticas e possibilidades de custeá-las. O simpósio da Oncologia foi aberto com palestra do presidente do Instituto COI (Clínicas Oncológicas Organizadas) do Rio de Janeiro, Dr. Nelson Teich, que falou sobre “Farmacoeconomia: O Que o Oncologista Precisa Saber”. Seguiram-se exposições com a chefe do Serviço Central de Abastecimento MS-RJ do INCA (Instituto Nacional do Câncer), Dra. Elaine

Lazzaroni, que abordou “Medicamentos Similares: Qualidade X Custos”, e com o coordenador do Instituto de Oncologia do HCor, Dr. Cid Gusmão, sobre “As 5 Dicas Mais Importantes para a Gestão de uma Clínica Oncológica”. A programação foi encerrada com mesa de debates composta pela FMABC, representada pela hematologista da Disciplina e pelo professor titular de Hematologia e Oncologia, Dra. Davimar Miranda e Dr. Auro Del Giglio (foto), respectivamente, além do diretor executivo do Centro de Pesquisas CEPHO, Dr. Daniel Cubero. A noite foi encerrada com jantar.

Rim e próstata: Em 21 de setembro o CEPHO já havia realizado simpósio sobre “Câncer renal e câncer de prósta-

ta: como eu trato em 2011”. A atividade científica envolveu quatro palestras, sendo a primeira “Tratamento do câncer de próstata inicial”. Os trabalhos continuaram com “Tratamento do câncer de próstata avançado” e “Tratamento de 1ª linha do câncer renal metastático”. A última explanação foi sobre “Tratamento de 2ª linha do câncer renal metastático”. Também houve apresentação de casos clínicos e mesa de debates com participação dos doutores Antonio Carlos Lima Pompeo, Waldec Jorge Filho e Marcelo Langer Wroclawski. Além do staff do CEPHO e de professores da FMABC, co-

mandaram palestras e debates expoentes de instituições como Hospital Sírio-Libanês, PUC-Brasília e Hospital São José.



Divulgação: Diego Barros



Dr. Alberto
médico e amigo
da Solange

Solange

ANS nº 34527-0

Unimed 
ABC

Se faz parte da nossa vida, também faz parte da família.
18 de outubro. Dia do Médico.

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.